

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,**
2 **REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,**
3 **2336, 14º ANDAR.**

4 Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e oito foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h35 pelo presidente do CMSBH, Paulo Venâncio
6 que fez leitura de pauta: 1 – Assuntos gerais; 2 – Abertura e verificação do número de conselheiros
7 presentes para início da reunião; 3 – Apresentação e apreciação do projeto “Fortalecimento do
8 Cuidado a Pessoas Idosa Frágil”; 4 – Apresentação e apreciação do projeto “Programa de Saúde na
9 Escola no município de Belo Horizonte”; 5 – Informes sobre a participação dos conselheiros municipais
10 no Fórum Social Mundial; 6 – Outros assuntos. O conselheiro honorário Evaristo Garcia informou sobre
11 os recursos que foram repassados para a Saúde e pediu à Mesa Diretora que faça uma reunião com a
12 Secretaria Municipal de Saúde para esclarecer estes recursos. O 2º secretário do CMS/BH, Willer
13 Marcos informou da plenária de Conselhos realizada em Brasília e justificou a ausência da secretária
14 geral, Kátia Valéria. A conselheira Kátia Ferraz informou de sua denúncia feita ao CMSBH no mês de
15 setembro, referente aos resíduos que estão servindo de foco para a proliferação da Dengue e até o
16 momento não recebeu resposta. O conselheiro Túlio Zulato justificou a ausência da 1ª secretária do
17 CMSBH, Regina Lemos. O conselheiro distrital Noroeste, Valdir Matos questionou o documento de
18 Saúde na escola e esclareceu como deve ser encaminhado as demandas do Conselho. A presidente
19 do Conselho de Saúde da Baleia, Maria Amélia convidou a todos para participar do seminário de
20 renovação do Conselho de Saúde do Hospital da Baleia, que será realizado no dia 07/02/2009. O
21 conselheiro Humberto Sampaio pediu que seja feita uma lista com o nome dos conselheiros com suas
22 respectivas representações e que seja disponibilizado aos conselheiros. A conselheira Giovana Fraga
23 informou do evento realizado pela Vigilância Sanitária, em Fortaleza/CE. O presidente do CMSBH,
24 Paulo Venâncio fez a leitura dos informou da mesa diretora. Em seguida, o Coordenador da Saúde
25 Bucal, Carlos Tenório apresentou o projeto Saúde na Escola com suas diretrizes e seus métodos. O
26 coordenador da CTCA, Rilke Novato informou que o parecer não foi produzido, porque os membros da
27 câmara técnica entenderam que o projeto necessita de um esclarecimento maior. Em seguida, a
28 secretária adjunta da Saúde, Maria do Carmo esclareceu o projeto e explicou a urgência da aprovação
29 do projeto. Fez as considerações sobre mesmo e os pontos positivos do programa. Informou também
30 da solicitação do prefeito às secretarias de Saúde e Educação em discutir o projeto com prioridade.
31 Falaram sobre o assunto os conselheiros e participantes: Evaristo Garcia, Welson Alexandre, João
32 Batista, Sérgio Augusto, Kátia Ferraz, Valdir Matos, Angela Eulália, Jander Moreira, Humberto Castro,
33 Willer Marcos, José Brandão, Roges Carvalho, Rilke Novato, Cleide Donária. A gerente de
34 Assistência, Sônia Gesteira explicou que a intenção do projeto é integrar as duas políticas que já
35 existem e muitas vezes atuam de forma paralela. A secretária adjunta de Saúde, Maria do Carmo
36 esclareceu que o projeto iniciou com as equipes existentes, o dinheiro será repassado pelo Ministério
37 da Saúde aos municípios para suporte do projeto. O presidente do CMS/BH, Paulo Venâncio propôs
38 que o projeto seja discutido nas CTCA, CTF, CTGFT e o parecer referente ao projeto seja pautado na
39 reunião extraordinária do Conselho, dia 18/12. O conselheiro Roges propôs a votação do projeto nesta
40 reunião. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo Venâncio colocou a proposta em votação, sendo
41 proposta 1 – votação do projeto na reunião de hoje; proposta 2 – que o projeto seja aprovado na
42 reunião extraordinária do CMS/BH, dia 18/12/2008. A proposta 2 foi aprovada pelos conselheiros
43 presentes, tendo uma abstenção do conselheiro José Brandão. Em seguida, a gerente de Atenção ao
44 Idoso da SMSA, Patrícia Guimarães apresentou o projeto de fortalecimento do cuidado a pessoas
45 idosa frágil. A relatora da CTF, Cleide Donária fez a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de
46 Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em reunião realizada no dia
47 07/10/2008 para analisar o Projeto Fortalecimento do Cuidado Domiciliar à Pessoa Idosa Frágil,
48 recomenda ao plenário do Conselho a aprovação deste projeto com as seguintes recomendações: A
49 crescente população idosa no país e no município de Belo Horizonte, acamada ou com necessidade
50 de atendimento ou acompanhamento especial; Houve demora no uso da verba do convênio por erro na
51 concepção do projeto; O projeto significa grande ganho para a população idosa e seus familiares, uma
52 vez que vem a capacitá-los para as novas realidades; O projeto interface importante na formação dos
53 profissionais de saúde da rede própria, na realidade de vários procedimentos no domicílio do cidadão
54 idoso; Todos os membros da câmara técnica de financiamento não concordamos com um único ponto
55 do projeto e pedimos para modificá-lo sem prejuízo do projeto e sem mais atrasos; Não concordamos
56 com a formação dos cuidadores de idosos das instituições de longa permanência privados e propomos
57 que parte da verba destinada para este projeto seja revertida na formação de um número maior de
58 profissionais da rede pública, com maior atenção para o nível médio da enfermagem que tem um maior
59 contato com essa população. Belo Horizonte, 03/12/2008. Cleide Donária de Oliveira - Relatora da
60 Câmara Técnica de Financiamento.” Após a leitura, falaram sobre o assunto os conselheiros e

61 participantes: Aurinho Ferreira, Welson Alexandre, Rui Moreira, João Batista, Adilson Braga. A gerente
62 de Atenção ao Idoso, Patrícia esclareceu que a intenção do projeto é trabalhar de forma
63 descentralizada e que as capacitações sejam feitas por turmas, que o projeto não irá atrapalhar o
64 atendimento nas unidades básicas. O projeto não visa capacitar os funcionários, pois as pessoas que
65 já trabalham nele já são profissionais do serviço e sugeriu após conversar com o Ministério Público a
66 ampliação o projeto de forma homogênea para os familiares. O presidente do CMS/BH, Paulo
67 Venâncio propôs mudança no parecer, modificando da palavra privada, exceto os filantrópicos para
68 privada sem fins lucrativos. A proposta foi aprovada pelos conselheiros presentes, tendo duas
69 abstenções dos conselheiros Paulo e Isabel. O presidente do CMS/BH, Paulo Venâncio falou que a
70 filantropia no SUS acabou, que este dinheiro deveria ser investido na capacitação dos familiares para
71 cuidar dos idosos, dar dinheiro público para a filantropia é um atraso para o SUS. Com relação aos
72 auxiliares de Enfermagem informou que existe uma Resolução do CMS/BH que é contra a farmácia
73 popular. O conselheiro Túlio disse que o parecer da CTF não poderia ser votado sem a presença de
74 um representante da SMSA na mesa, a votação deve ser feita novamente com a participação do
75 gestor. A coordenadora da CTGFT, Cleide Donária informou que durante a reunião da câmara técnica,
76 o projeto foi explicado com mais detalhes pela gerente Warlene Salum. Em seguida fez a leitura do
77 parecer da CTGFT: “A Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho em sua reunião do dia
78 14/11/2008, discutiu sobre a lotação dos profissionais de saúde, auxiliares de enfermagem, nas
79 farmácias populares. Mediante que o projeto das farmácias populares foi rejeitado pelo Conselho
80 Municipal de Saúde e pela Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Mediante irregularidade
81 e arbitrariedade na tomada de posse; não foi dado direito de escolha do local de lotação, caso não
82 aceitasse perderia a classificação do concurso. Mediante a ilegitimidade, segundo as normas do
83 COREM onde a supervisão de profissionais de enfermagem só pode ser feita por enfermeiros (as).
84 Mediante às relações de trabalho autoritários, no final do dia todos os erros da caixa registradora é
85 retirado e cobrado dos funcionários, recibo farmacêutico. Locais inseguros – Shopping populares;
86 Desvio de função - comercialização de medicamentos; Todos os membros de Câmara Técnica de
87 Gestão da Força do Trabalho, se posicionou contrário a permanência dos funcionários de saúde nas
88 farmácias populares. Propomos o retorno imediato destes funcionários a unidade de saúde, onde há
89 uma enorme carência de profissionais de enfermagem. Belo Horizonte, 14/11/2008. Cleide Dona´ria de
90 Oliveira - Coordenadora da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho”. Em seguida, o
91 presidente do CMS/BH, Paulo Venâncio colocou em votação, o parecer foi aprovado pelos
92 conselheiros presentes, com uma abstenção. Após aprovação, o presidente do CMS/BH, Paulo
93 Venâncio informou sobre a viagem do Conselho para o Fórum Social Mundial e como foi feita a
94 seleção dos conselheiros para a viagem, explicou o objetivo do fórum e o papel do CMS/BH durante o
95 evento. Falaram sobre o assunto: Sérgio Augusto e Cleide Donária. Em seguida, foi colocado em
96 votação o nome dos conselheiros que foram escolhidos para participar do Fórum Social Mundial. A
97 proposta foi aprovada pelos conselheiros presentes por unanimidade. Estiveram presentes: Adilson de
98 Campos Braga, Ângela Eulália dos Santos, Aurinho Ferreira de Mattos, Cleide Donária de Oliveira,
99 Heliana Conceição de Moura, Humberto Castro Sampaio, Isabel Cristina da Cruz, João Batista Cunha,
100 José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Ferraz Ferreira, Luciana Duarte Lopes, Jander
101 Moreira da Silva, José Flaviano Ribeiro Lima, Adir dos Santos, Welson Alexandre Santos, Maria
102 Cristina Fiúza da Rocha, Jorge Ribeiro Nascimento, Ivo de Oliveira Lopes, Cássia Pereira Teodoro,
103 Rosemeire Rodrigues Sousa, Flávia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Andréia Hermógenes
104 Martins, Valdelice de Moura, Neide Vidal Costa, Dilermando Paulino Filho, Sandra Maria dos Santos,
105 Mônica Maria Fernandes Gonçalves, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Roges Carvalho dos
106 Santos, Romeu Pires de Araújo, Rui Moreira, Sérgio Augusto Alves de Oliveira, Thiago Augusto
107 Campos Horta, Willer Marcos Ferreira, Maria das Graças Souza Vieira, Túlio Zulato Neto, Rilke Novato
108 Públio, Mônica Martins G. Santos, Walderez Alves Moreira. Justificaram: Antônio Carlos dos Santos,
109 Edson Félix da Silva, Giani Brighenti Lara, Hilda Maria Silveira M. Zscheber, Kátia Valéria dos Santos
110 Silva, Ana Maria de Souza Matos, Regina Helena Lemos P. Silva. Às 19h30, nada mais havendo a
111 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
112 assinada pelo presidente e pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 04
113 de dezembro de 2008. MR/vlda